

Folha Informativa SRAA

2024-04-15

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1068</u>	2024.04.15	Comissão Europeia	Relativo à autorização de uma preparação de extrato de alecrim como aditivo em alimentos para gatos e cães.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/1070</u>	2024.04.15	Comissão Europeia	Relativo à renovação da autorização de uma preparação de 25-hidroxicoлекаliferol produzida por <i>Saccharomyces cerevisiae</i> CBS 146008 para frangos de engorda, perus de engorda, outras aves de capoeira e suínos e à autorização dessa preparação para ruminantes e que revoga o Regulamento (CE) n.º 887/2009 da Comissão

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ **Marca Açores marca presença na SAGAL 2024 com a participação de 28 empresas açorianas**

O Governo dos Açores, através do Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, participa, pelo segundo ano consecutivo, na SAGAL 2024 – Feira de Exportação dos Sabores de Portugal, que se realiza na Feira Internacional de Lisboa (FIL) entre 15 e 17 de abril. Este ano, no espaço da Região estarão presentes 28 empresas de várias ilhas e de diferentes setores de produção alimentar.

Este evento, no qual os Açores participaram no ano passado com 24 empresas açorianas com excelentes resultados apurados e potenciadores de nova participação, caracteriza-se como um dos maiores encontros anuais de empresas e empresários líderes na exportação, possibilitando o encontro com importantes importadores da indústria alimentar dos cinco continentes. Para este ano, estima-se a participação de mais de 350 expositores e cerca de 1.100 compradores de mais de 90 países, dos quais se destacam os países da Europa, Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), EUA, Canadá, China, Hong Kong, Macau, Japão, Singapura e mercados árabes.

A SAGAL 2024 é uma iniciativa direcionada exclusivamente à exportação e concretização de negócios, constituindo-se, por essa via, como um importante instrumento na fidelização e acesso a novos mercados, assim como na incrementação da presença das empresas regionais participantes no mercado internacional.

A presença da Região neste certame conta com a participação direta das empresas Açoresmel, Azorfisk, AzorGhee, Boa Fruta, Casa do Portinho, Celeiro da Terra, Chá Gorreana, Conseran, Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, Estufaçor, Fábrica de Licores Mulher de Capote, Fortunna Azores, Frutercoop – Cooperativa de Hortofruticultores da ilha Terceira, Insulac, Lactaço, Leite Montanha, Lima&Quental, Lurdes Narciso, Milhafre dos Açores, Moaçor, MPD – Bensaude Distribuição, Pauferr, Prolecto – Lacticínios de São Miguel, Quinta das Três Cruzes, Quintal dos Açores, Sociedade Conserveira Açoriana, Sociedade Corretora e Yoçor.

Atualmente, num universo de cerca de 300 empresas, existem mais de 6.200 selos Marca Açores, sendo 95% referentes a produtos alimentares, o que corresponde a um contínuo e reforçado investimento neste importante setor, permitindo, deste

Folha Informativa SRAA

2024-04-15

modo, contribuir para um maior conhecimento do melhor que se produz nas nossas ilhas, aumentando, subseqüentemente, as exportações da Região Autónoma.

Fonte - [Marca Açores marca presença na SAGAL 2024 com a participação de 28 empresas açorianas - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)



República Portuguesa

Notícias



Observatório de Preços Agroalimentar | Evolução dos preços em março 2024

O GPP disponibilizou o boletim referente à evolução dos preços do setor agroalimentar referentes ao período de 26-02-2024 a 24-03-2024.

Apresenta informação referente aos preços médios, variações e tendência de evolução por setor ao nível da produção e do consumo, para os produtos representativos analisados na plataforma do Observatório.

Ver [boletim n.º 3](#) (março 2024).

Consultar [todos os boletins](#) | Subscrever a [newsletter do boletim no website do Observatório de Preços Agroalimentar](#)

Fonte - [Observatório de Preços Agroalimentar | Evolução dos preços em março 2024 | Notícias \(gpp.pt\)](#)



Submissão de resumos para o Encontro Anual da Ciência do Solo pode ser feita até 1 de maio

O [Encontro Anual da Ciência do Solo](#), sob o tema “Solo como Pilar de uma Só Saúde”, realiza-se na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, nos dias 3 a 5 de julho de 2024.

Trata-se de uma organização do Centro de Investigação em Produção Agroalimentar Sustentável (GreenUPorto), a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e o CIIMAR - Centro interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, em colaboração com a Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo.

O evento inclui os seguintes tópicos:

- Solo, segurança alimentar e saúde humana
- Processos de degradação dos solos (contaminação, erosão, compactação, salinização, interações solo-água)
- O solo na era digital
- O solo e alterações climáticas
- Biodiversidade dos solos
- Solos urbanos e cidades sustentáveis
- Investigação na área dos solos (projetos nacionais e europeus)
- Ciência cidadã & literacia
- Matéria orgânica e fertilidade do solo
- Recuperação e remediação de solos degradados

A data-limite para submissão de resumos é 1 de maio de 2024. A submissão deve ser feita através do seguinte [link](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional - Submissão de resumos para o Encontro Anual da Ciência do Solo pode ser feita até 1 de maio](#)

Folha Informativa SRAA

2024-04-15

Eventos

- ❖ **Ação de Formação/Demonstração sobre DESTILAÇÃO DE VINHO – 23 e 24 de abril**
O Polo de Inovação de Dois Portos/Estação Vitivinícola Nacional (INIAV, IP) irá realizar uma Ação de Formação/Demonstração sobre DESTILAÇÃO DE VINHO nos dias 23 e 24 de abril 2024.
A formação é gratuita e com número de participantes limitado.
Inscrições: <https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-destilacao-de-vinho-881341324627>
Clique [aqui](#) ou na imagem para aceder ao programa.

Fonte - [Ação de Formação/Demonstração sobre DESTILAÇÃO DE VINHO - INIAV](#)

- ❖ **Webinários Gratuitos de Agricultura Biológica 2024 – AGROBIO**
A AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica integra atualmente um projeto “OrganicFood4Future” em parceria com a ECOVALIA (Associação Espanhola de Produção Biológica). O objetivo desta campanha e das suas iniciativas é promover o consumo de alimentos biológicos europeus em Espanha e Portugal e aumentar o reconhecimento do selo europeu de certificação biológica.
Uma das iniciativas deste projeto é a elaboração e divulgação de Webinários de Agricultura Biológica e neste sentido, em 2024 a AGROBIO volta a elaborar um ciclo de Webinars gratuitos que tem como tema principal a Agricultura Biológica, dirigidos a consumidores e profissionais do setor da Agricultura Biológica.
De abril a novembro de 2024 irão decorrer 8 webinars destinados a consumidores do setor e 5 Webinars destinados a profissionais do setor. Para os [consumidores do setor](#), os temas a serem abordados incluem as práticas agrícolas na agricultura biológica, questões relacionadas à saúde, neutralidade carbónica, preservação e promoção de raças e variedades autóctones, bem como a aplicação da tecnologia e o incentivo ao empreendedorismo jovem no contexto da agricultura biológica. Para os [profissionais do setor](#), estas sessões irão focar-se na educação e formação, no plano de ação europeu para a Agricultura Biológica, na comercialização e distribuição, na saúde e na alimentação.

Fonte - [Rede Rural Nacional - Webinários Gratuitos de Agricultura Biológica 2024 - AGROBIO](#)



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [PROJETO DE ATO](#):

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 15 DE ABRIL

- ✓ **Título: Sistema de comércio de licenças de emissão da UE — atualização do Regulamento Verificação e Acreditação**
Sumário: No âmbito do pacote Objetivo 55, a Diretiva Sistema de Comércio de Licenças de Emissão (CELE) foi revista a fim de a alinhar pela nova meta da UE estabelecida na Lei Europeia em matéria de Clima que visa, até 2030, reduzir as emissões líquidas de gases com efeito de estufa em pelo menos 55 % (em comparação com os níveis de 1990). A Comissão deve atualizar vários atos regulamentares a fim de que o CELE seja aplicado de forma uniforme em toda a UE.
Esta iniciativa atualiza as regras de acreditação que os verificadores devem respeitar aquando da verificação dos relatórios.

Período para comentários: 18 de março de 2024 até 15 de abril de 2024

Folha Informativa SRAA

2024-04-15



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Link: [Sistema de comércio de licenças de emissão da UE — atualização do Regulamento Verificação e Acreditação \(europa.eu\)](#)

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 15 DE ABRIL

✓ **Título:** Segurança dos alimentos – materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos (MCA) de plástico (atualização das regras de controlo da qualidade)

Sumário: Este regulamento visa aumentar o controlo da qualidade nos termos do Regulamento (UE) n.º 10/2011 relativo aos MCA de plástico:

- assegurando o alinhamento com o Regulamento (UE) 2022/1616 relativo aos plásticos reciclados e com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 relativo aos produtos biocidas;
- introduzindo requisitos de pureza para as substâncias obtidas a partir de resíduos e materiais naturais; e
- adaptando os ensaios de migração de materiais multicamadas e os ensaios de repetição.

Acrescenta igualmente regras de controlo de qualidade ao Regulamento (CE) n.º 2023/2006 relativo às boas práticas de fabrico.

Período para comentários: 13 de março de 2024 até 15 de abril de 2024

Link: [Segurança dos alimentos – materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos \(MCA\) de plástico \(atualização das regras de controlo da qualidade\) \(europa.eu\)](#)



Notícias da Comissão Europeia



Inquérito sobre a simplificação lança luz sobre os problemas específicos enfrentados pelos agricultores em toda a UE
A Comissão Europeia apresentou os resultados preliminares do seu [inquérito de simplificação](#) dirigido aos agricultores. Disponível em linha em todas as línguas de 7 de março a 8 de abril, o inquérito recebeu cerca de 27 000 respostas. No segundo semestre do ano, será efetuada uma análise pormenorizada das respostas recebidas.

O inquérito faz parte das ações empreendidas pela Comissão para responder às preocupações dos agricultores e foi dirigido especificamente a estes últimos para identificar os encargos administrativos e a complexidade decorrentes das regras da PAC, bem como de outras regras relativas à alimentação e à agricultura, tanto no que se refere à sua aplicação a nível nacional como às obrigações de registo e de comunicação que lhes estão associadas. O inquérito e a análise subsequente deverão também identificar os domínios em que podem ser introduzidas melhorias para reduzir o trabalho administrativo dos agricultores.

Foi feita uma breve apresentação dos resultados preliminares por ocasião do seminário sobre governação e desempenho, que reuniu membros do [Grupo de Diálogo Civil sobre Planos Estratégicos da PAC](#) e [Questões Horizontais](#), representantes dos Estados-Membros do [grupo de peritos](#) sobre a aplicação do regulamento relativo aos planos estratégicos da PAC, bem como representantes dos organismos pagadores nacionais.

✓ **Inquiridos**

Entre os inquiridos, 81% eram agricultores que se candidataram a apoio da PAC, enquanto os restantes eram agricultores que não se candidataram a apoio da PAC (16%) ou **conselheiros agrícolas e outras entidades**. 36% dos agricultores que responderam tinham entre 50 e 64 anos e 48% entre 30 e 49 anos. As explorações muito pequenas, com menos de 5 hectares, foram representadas por 10% dos inquiridos, enquanto 39% trabalham em explorações de 5 a 50 hectares. Recorde-se que a dimensão média das explorações agrícolas na União Europeia é de 17,4 hectares. Os tipos de produção mais representados foram os cereais e outras culturas arvenses, seguidos da carne de bovino e dos lacticínios, do vinho e do azeite.

✓ **Primeiras informações**

Folha Informativa SRAA

2024-04-15



Notícias da Comissão Europeia

O inquérito revelou que 33% dos inquiridos trabalham mais de 6 dias por ano em tarefas administrativas relacionadas com os pedidos de ajuda da PAC, incluindo a documentação relativa à condicionalidade. Para 24% dos inquiridos, são 5 a 6 dias, seguidos de 1 a 4 dias úteis para 38% dos agricultores participantes. **Uma grande parte dos agricultores que se candidatam ao apoio da PAC (78%) recorre também a algum tipo de ajuda externa para preparar e apresentar o seu pedido de ajuda da PAC.** A ajuda é prestada por associações e cooperativas de agricultores em 36% dos casos, por empresas privadas, como consultoras ou bancos (25%), ou por autoridades públicas para 18% dos inquiridos.

Metade dos inquiridos que se candidatam a apoio da PAC não utiliza dispositivos móveis para fornecer fotografias com marcação geográfica às autoridades. Dos 50 % que utilizam dispositivos móveis para este fim, cerca de metade tem problemas, nomeadamente por considerarem que consome muito tempo, não é fácil de utilizar ou não tem feedback sobre a exatidão da imagem fornecida.

No que se refere aos controlos no local nos últimos 3 anos, 36% das explorações abrangidas pelo inquérito foram visitadas uma vez, enquanto 16% das explorações receberam pelo menos 3 visitas. Estas visitas podem também incluir inspeções não relacionadas com a PAC. A preparação e o acompanhamento destes controlos no local exigiram entre meio dia e um dia de trabalho para 63% dos agricultores controlados. Nas suas propostas de simplificação, a Comissão anunciou que simplificará a metodologia de certos controlos, com o objetivo de reduzir até 50% o número de visitas às explorações agrícolas pelas administrações nacionais. Esta medida responde diretamente aos pedidos dos Estados-Membros. Com menos visitas da administração para gerir, os agricultores terão mais tempo para se dedicar ao seu trabalho principal.

Serão agora efetuadas entrevistas individuais com agricultores e organizações de agricultores, a fim de proporcionar uma visão mais completa da situação e aprofundar as questões colocadas. Estas entrevistas servirão de base a uma análise pormenorizada a publicar no outono de 2024, com o objetivo de clarificar as fontes de complexidade para os agricultores: Nível da UE, nível nacional, PAC e outros requisitos e políticas.

✓ **Para mais informações**

- [Apresentação das primeiras informações sobre os resultados do inquérito de simplificação](#)
- [Questionário do inquérito de simplificação](#)
- [A Comissão Europeia convida os agricultores a participar no inquérito em linha sobre simplificação](#)

Fonte - Simplification survey sheds light on the specific issues faced by farmers across the EU - European Commission (europa.eu)



Notícias do Parlamento Europeu

◆ **Agricultura ucraniana: Da invasão russa à integração na UE**

A Ucrânia goza de excelentes condições para a agricultura, incluindo cerca de um terço das terras mais férteis do mundo. A produção agrícola do país é dominada por três culturas: o trigo, o milho e o girassol, que se destinam principalmente à exportação. As empresas agrícolas de média dimensão lideram a produção agrícola, embora algumas empresas cultivem até 500 000 hectares. Esta situação é uma consequência direta da coletivização soviética e das políticas agrícolas adoptadas após a independência da Ucrânia em 1991. Só recentemente é que a Ucrânia começou a abrir o seu mercado fundiário. Em 2013, a Rússia bloqueou as exportações ucranianas para impedir que Kiev desenvolvesse laços mais estreitos com a UE. Após a anexação ilegal da Crimeia por Moscovo e a sua agressão militar no leste da Ucrânia, Kiev assinou um acordo de associação com a UE, que se tornou o seu principal mercado. Ao contrário da maior parte da sua produção industrial, as culturas da Ucrânia mantiveram-se competitivas no mercado da UE e as exportações aumentaram. Em 2021, a agricultura representava 41% das exportações da Ucrânia, contra 27% em 2013. Para além de roubar milhões de hectares de terra, a Rússia infligiu um terrível custo económico, ambiental e humano à Ucrânia. Até ao final de 2023, o sector agrícola ucraniano terá sofrido danos e perdas estimados em 80 mil milhões de dólares. Prevê-se que a reconstrução da agricultura ucraniana custe 56,1 mil milhões de

Folha Informativa SRAA

2024-04-15



Notícias do Parlamento Europeu

dólares e a desminagem custará mais 32 mil milhões de dólares. A Rússia também bloqueou as exportações agrícolas ucranianas. Os corredores de solidariedade da UE, a Iniciativa para o Mar Negro e o mais recente Corredor Ucraniano ajudaram a manter a economia ucraniana à tona e a evitar uma crise de segurança alimentar global mais alargada. A Ucrânia apresentou o seu pedido de adesão à UE pouco depois da invasão total da Rússia. Em dezembro de 2023, o Conselho Europeu autorizou a abertura de negociações de adesão com a Ucrânia. Historicamente, a agricultura tem sido uma questão controversa na maioria das negociações de alargamento, e a integração do importante sector agrícola da Ucrânia representa um desafio para a UE, especialmente sem uma reforma prévia da política agrícola comum. Apesar da fase inicial da candidatura de Kiev, alguns estudos tentaram estimar os custos e benefícios potenciais para a UE de uma eventual adesão da Ucrânia ao bloco.

[Agricultura ucraniana: Da invasão russa à integração na EU](#)

Fonte - [Ukrainian agriculture: From Russian invasion to EU integration | Think Tank | Parlamento Europeu \(europa.eu\)](#)